

Café ameaça causar perda

Da Envlada Especial

Cidade do México, — “Se o Brasil decidir abandonar o sistema de quotas de exportação de café, administrado pela Organização Internacional do Café (OIC) como vem cogitando, esta medida implicará em perdas superiores a 7 bilhões e 500 milhões de dólares para o grupo latino-americano produtor de café, na próxima safra.”

Foi esta advertência que o ministro da Indústria e do Comércio, José Hugo Castelo Branco transmitiu, ontem, ao presidente José Sarney, após reunião com representantes do governo mexicano e empresários ligados ao setor cafeeiro que participam aqui, do 4º Congresso Nacional de Produtores de Café.

De acordo com um estudo do Instituto Mexicano do Café, além de perdas estimadas em 7,5 bilhões de dólares este ano para a América Latina — resultante da não permanência do sistema de cotas de exportação do café — os países africanos serão prejudicados uma vez que necessitam desta receita para compor suas balanças comerciais.

Além disto, a expectativa é de que, sem o sistema de cotas, milhares de pequenos produtores deverão ser prejudicados a ponto de serem forçados a abandonar a cafeicultura, em consequência da desorganização do mercado que resultará num sistema que privilegiará os grandes exportadores ou provocará uma queda generalizada nos preços.